ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1934 N.º 4059

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS memorias de Lloyd George encerram uma serie de informações preciosas para a historia da guerra em que o conhecido politico inglês desempenhou tão importante papel.

As personalidades mais intensamente visadas pelo antigo chefe do liberalismo britanico são, talvez, lord Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros á data da declaração das hostilidades, e Kitchener, o chefe militar prestigioso cujo nome arrastou para os campos de batalha a mocidade do seu país.

Lloyd George não os poupa, embora para isso lhe baste a narrativa dos factos tal como ele os viu e entendeu.

Em compensação, e para não desmentir a sua reputação de amigo dedicado e de admirador sincero e desapaixonado, alguns dos seus contemporaneos merecem-lhe os mais francos e rasgados elogios. E' esse, por exemplo, o caso de Churchill, personalidade tão discutida como ilustre, á qual as circunstancias extranhas da politica, em determinado momento, impuzeram injustamente uma situação secundaria.

Lloyd George, cuja combatividade e franqueza são bem conhecidos de todo o mundo, faz do seu antigo colega um elogio que honra os dois homens publicos cujas opiniões tantas vezes divergiram em pontos fundamentais de orientação e de tactica.

* * *

O SR. dr. Pedro Teotonio Pereira, sub-secretario de Estado das corporações, anunciou que o chefe do governo tenciona publicar nos jornais, dentro de poucos dias, a nova legislação relativa ás entidades patronais do comercio. Ao respectivo decreto-lei seguir-se-á a organização das industrias e, por ultimo, a da agricultura, completando-se assim o travejamento do edificio corporativo. Só depois disso será a altura de atingir a expressão corporativa suprema, ligando os seus organismos primarios e completando a séde das federações e uniões.

* * *

NA Inglaterra um condenado á morte, na vespera da execução, resolveu, com estoica coragem, cortar as arterias dos pulsos.

A hemorragia foi grande. A medicina dava-o já por perdido, quando um preso se offereceu para uma transfusão de sangue, que pouco resultado deu.

Os medicos lutaram desesperadamente para conservarem a vida do criminoso até ao momento da execução.

E' caso para dizer que os medicos lhe conservaram a vida só para o carrasco lha tirar.

* * *

EM carta dirigida ao *Diario de Coimbra*, o antigo ministro e deputado sr. dr. Torres Garcia anuncia a publicação dum livro de memorias em que explicará a sua acção politica e especialmente a atitude que assumiu em 1928, para manutenção da ordem e prestigio da soberania portuguesa em Angola, onde se encontra ha alguns anos trabalhando em Mossamedes.

Uma lição

O poder corruptor do dinheiro, quando os homens que o manejam carecem duma moral e dum certo respeito pela dignidade do seu semelhante, não oferece duvidas a quantos, pelo bom ou pelo mau caminho, pretendem criar-se situações de predominio, na concorrencia dos apetites.

Quem busca o dinheiro, não para ser escravo das suas tentações e maleficios, mas para o aproveitar como elemento de acção e progresso, imprime-lhe o cunho da sua inteligencia e do seu caracter. Os outros — os que buscam proveitos para obter prazeres ilicitos e satisfações iniquas — entregam-se-lhe de alma e corpo, sem recear a degradação a que se expõem, desde que sacrificam a honra á tecnica do sucesso, talqualmente á defendida pelos sugestionadores das inocencias timidas e das credulidades lorpas.

A França é um país onde as cousas não acontecem, como se os seus habitantes vivessem na lua, debruçados sobre uma paisagem de conto de fadas. A sua experiencia secular, o seu culto do trabalho, a força cristã dos seus arroubos, o heroismo das suas milicias e a grandeza universal do seu pensamento constituem-lhe um patrimonio em que ninguem poderá tocar com intenções profanadoras ou culposas, sem provocar o protesto das outras nações.

Que seria do mundo, se o fulgor da sua cultura se eclipsasse?

Apesar disso e do seu inegavel poder de clarificação que a leva a não admitir, no seu horizonte mental, senão ideias claras e sentimentos limpidos, existe qualquer cousa de perigoso e de perturbador que, ás vezes, a ameaça nas fontes vivas do seu orgulho e da confiança na estrela que lhe preside aos destinos. Esse *quid* que, como mancha num cristal precioso, os seus moralistas mais argutos e subtis hão estudado com rara perspicacia, é o dinheiro.

Em toda a parte, onde as ambições se combatem ou se associam para conquistar filões auriferos, ele aparece como causa eficiente de obras louvaveis ou condenaveis.

Quem ousará gabar-se de insensivel aos seus lampejos diabolicos?

A majestade da sua presença avalia-se facilmente, mesmo nas zonas que envolvem, quasi a querer sufocá-lo, o candelabro mistico que arde nos corações puros e desinteressados.

No entanto, pelo extraordinario prestigio que a riqueza obtem em França, pelas possibilidades que ela cria, pelos triunfos que assegura, pelos gosos que promete e pela ausencia de escrupulos para que pendem as suas predilecções, todas as vezes que fraqueja, em dados individuos, grupos ou classes, a resistencia a Satan, o dinheiro surge como a maior das realidades e das certezas — a unica que, no tombar dos idolos e no apagar dos santuarios, queda de pé, inacessivel aos golpes da fortuna.

Poder se-á acusar a França inteira, na formosa unidade do seu ser, de deixar-se corromper, qual liquido que se empestou?

Nada haveria de mais injusto que atribuir-lhe em massa os crimes e podridões que cabem aos seus "elementos„ contaminados, alguns dos quais vieram de longe — tantas vezes guiados por um perverso designio politico disfarçado sob um rótulo financeiro, semelhante ao lobo que veste a pele da trémula ovelha.

Está na essencia das incertezas humanas que a saude e a doença se acomodem no mesmo organismo, ora lutando, ora transacionando. A morte só chega, quando a resistencia do corpo capitula, perante o "morbus„ que toma de assalto a cidadela. Stavisky, em qualquer outro momento, passaria sem deixar rasto nem despertar clamores notaveis. Actualmente a França que ainda tem diante dos olhos os terrores apocaliticos da guerra e no seu solo as ossadas sagradas das vitimas sem pecado, ao vêr que um vagabundo das peores selvas e estradas encontrou nela campo aberto para se apoderar das economias e dos haveres dos humildes, comprando, burlando, envenenando, profanando e traindo, preguntou a si propria:

— Que é isto? Então eu não estou assás defendida contra os que roubam, mentem e mancham, sem temer o castigo e o suplicio?

Stavisky tomou as proporções sinistras dum aventureiro, com o instinto fatal das decadencias onde os bandidos se alçam aos Capitolios e os herois sucumbem nos ergastulos.

Sinal dos tempos que correm, como a vaza nas torrentes exhaustas?

Certamenle, mas tambem prova crucial para que os povos atravessem os inevitaveis atoleiros, sublimando os principios salvadores. A França tem de velar, dia e noite, pela sua segurança nas fronteiras do seu territorio e nas da sua propria consciencia. Sobretudo para fortalecer a impavida demonstração da justiça que lhe assiste, ela ha de, sem piedade nem reticencias, apagar os vestigios de putrefação com que o dinheiro, mal adquirido e mal empregado, quiz submete-la ao seu torpe dominio.

O CONSELHO de Estetica Citadina que, em boa hora, se constituiu com alguns bons amigos de Lisboa, discutiu na sua reunião de ontem o arranjo geral do Rossio. Duas correntes se desenharam no douto conselho: uma que defende a reintegração pombalina do Rossio, e outra, menos tradicionalista, que, considerando a impossibilidade de se manter o estilo nacional do seculo XVIII, entende que se pode remodelar a arquitetura da praça. O conselho não se pronunciou ainda, tendo resolvido nomear uma sub-comissão que apresentará, no proximo dia 15, as bases dum concurso para o arranjo daquele local. Seja como fôr, parece-nos dificil imobilizar no tempo e no espaço a estrutura do local, como se prova pelas modificações que tem sofrido. Devemos respeitar o pombalino, mas sem lhe ligar uma excepcional importancia. Trata-se, como os membros da comissão sabem melhor do que nós, dum estilo pobre de pormenores decorativos, improvisado na ocasião do terramoto, que, então, se justificava pela necessidade de se construir depressa — e solido. O Rossio seculo XVIII puro parece-nos impraticavel. Deve, pelo menos, custar muitas centenas de contos. Quantas expropriações seriam necessarias para lhe dar, de facto, o cunho e padrão caracteristico. Seja como fôr, o que não concordamos é com o alvitre apresentado pelo ilustre arquitecto Raul Lino, o dos arcos, um sobrepujando a rua do Carmo e outro a rua do Amparo, pela simples razão de afogarem aquelas arterias, não se coadunando com as necessidades do transito.

* * *

RECEBEMOS a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Sr. Director: — Por piedosa sugestão do seu jornal deram o nome ilustre de Branco Rodrigues a uma rua de Lisboa.

Vejo agora que se vão colocar lapides nas casas onde nasceram o grande actor Chaby Pinheiro e mestre Malhôa.

Parece-me, portanto, a ocasião propria para lembrar que o sr. Branco Rodrigues nasceu numa casa que por sinal está bem proxima da redacção do *Diario de Lisboa*, na rua Luz Soriano n.º 5. Nela ficaria muito bem qualquer lapide que lembrasse o nascimento do que foi perfeito cidadão e benemerito.

Deve-lhe o nosso país, alem das admiraveis instituições que no Estoril e no Porto têm o seu nome, a iniciativa do ensino dos cegos.

Razões são estas que, segundo me parece, bastam para justificar mais essa homenagem. — *Um leitor assiduo.*

* * *

VAI dentro de breves dias a Coimbra, onde deve fazer uma conferencia sôbre o Estado Novo, o sr. dr. Manuel Rodrigues.

Os seus amigos e admiradores da cidade universitaria preparam-lhe uma manifestação de simpatia e de gratidão, associando ao seu nome o do sr. dr. Rosa Falcão, cuja acção patriotica bem merece ser recordada e louvada.

Entre outras homenagens ser-lhe-á oferecido um banquete, para o qual já se encontram inscritos numerosas individualidades, devendo o programa da recepção ser brevemente publicado.

TEATROS E CINEMAS

"Vista Alegre" no Maria Vitoria

Foi fixada para a proxima sexta-feira a reabertura do Maria Vitoria, em duas sessões, para a estreia, neste teatro, da revista «Vista Alegre», completamente remodelada e adaptada ás tradições desta popular casa de espectaculos. «Vista Alegre» apresentar-se-á com todo o rigor de cenarios e guarda-roupa, interpretada pelos artistas: Eva Stachino, Ema de Oliveira, Maria Salomé, Maria Albertina, Cesaria Henriques, Lidia Ferrão, Suecia Gonçalves, Alberto Ghira, Joaquim Prata, Silvestre Alegrim, Francisco Costa, Jorge Grave, Miguel Orrico e Santos Carvalho (Manuel). Completam este expandido conjunto artistico seis discipulas, um grupo de «girls» profissionais e a orquestra «Foz Melody Band», sob a direcção do maestro Antonio Lopes.

Tarde coreografica

Mme. Ruth Aswin, a conhecida bailarina alemã que se encontra ha tempos em Lisboa, promove no proximo sabado, no teatro Nacional, uma «matinée» coreografica que está a despertar viva curiosidade nos circulos artisticos.

Acompanhada pelas suas discipulas, que ultimamente se têm exibido com exito em varias revistas, imprimindo-lhes uma nota moderna e elegante, Mme. Ruth Aswin preencherá o espectaculo com alguns bailados interessantes, segundo as mais modernas escolas de dansa que funcionam na Alemanha.

"Chalet das aflições"

E' na proxima sexta-feira, definitivamente, que se realiza no teatro do Gimnasio a estreia da farsa musicada «Chalet das Aflições», adaptação de Marcos do Monte, musica de Hugo Vidal e encenação de Gil Ferreira. «Chalet das Aflições», em 3 actos e 4 quadros, tem o seu desempenho entregue a um valioso grupo de artistas do nosso teatro de declamação, do qual se destacam as actrizes Amelia Pereira e Celia Mendes e os actores Gil Ferreira e João Silva.

Atraz do reposteiro

Beatriz Costa, que depois de amanhã segue, a bordo do *Lima*, para o Funchal, onde vai realizar cinco espectaculos, leva no seu repertorio um novo numero musicado pelo maestro Wenceslau Pinto.

—Encontram-se de novo em Paris, dizendo-se que pensam regressar brevemente a Lisboa, os artistas portugueses Corina Freire e Francis e a bailarina alemã Ruth Walden.

—Volta a falar-se no proximo funcionaménto duma casa de espectaculos do Porto, dizendo-se que reabrirá como teatro para espectaculos populares.

—O elenco masculino que vai representar no Apolo a revista *Maria Cachucha* é formado pelos actores Soares Correia, Carl s Alves, Alvaro de Almeida, Artur Rodrigues, João Calazans e Rafa.. Marques, director da companhia.

—Dentro de dias começa a funcionar em Lisboa um teatro, cuja companhia aceitou trabalhar num novo regime d contrato, em parceria com a respectiva empresa.

—Jean Bard dá amanhã, ás 21 e 30, um recital no Casino do Estoril, que se destina aos estrangeiros que estão naquela estancia de turismo e aos que residem na linha de Cascais.

Jean Bard, no Teatro Nacional

Num artigo recente o grande escritor espanhol Hernandez Catá insurgiu-se contra os declamadores de ambos os sexos que, rompendo os divinos ritmos da poesia lirica a convertem, pelo abuso do colorido tonal, da expressão artistica, e das alterações, em poesia épica, que vive apenas das suas vibrações sonoras. De facto, a poesia, a verdadeira, aquela que nasce da intimidade da alma, não pode ser expressa por um vulgar artista de declamação, que exagere os efeitos, numa tecnica que se deve chamar optica teatral. Tem de ser sincero, se não pela criação, pelo sentimento, o intrepete—desintegrando-se, totalmente, de todas as sugestões plasticas e musicais. Só assim a poesia nascerá pura, delicada, intima, o que é mais natural e humano.

Jean Bard, que ontem nos deu um magnifico recital lirico, no Nacional, é, de facto, um grande declamador. Não se serve de poesia, serve a poesia, transmitindo-a ao publico, através dos efluvios da sua sensibilidade privilegiada. Não representa. Quasi não tem gestos, nem modifica a sua atitude. A sua voz inspirada, breve, fugitiva, quasi imponderavel, criadora de ambientes, e, como nenhuma outra, sugestionadora de ritmos dá aos versos, não o acento de epilepsia heroica de que, porventura, as plateias gostam, mas um contorno do silencio, um halo doirado de sagrado misterio. Incomparavelmente, recitou-nos, como se fosse no proprio instante da sua genese, algumas maravilhas classicas de Ronsard, La Fontaine e La Bruyére, cintilando na penumbra as rimas harmoniosas, sem qualquer esforço de dicção, sem se apoiar nas tonicas, como se entreabrisse devagarinho, sem ruido, os segredos desses velhos e imortais poemas. De tal maneira que nós julgamos ouvi-los pela primeira vez, seculos depois, como se nascessem ontem. Depois, Jean Bard explicou, e, então quasi que representou, uma peça de teatro, que está escrevendo. Pirandelliamente, um a um surgiram da sua alma as personagens, os seus dialogos, as suas reacções e as suas conclusões.

Toda a mecanica do seu trabalho dramatico foi revelada em notações simples, embora dum grande valor psicologico.

Por ultimo, o declamador, ilustrou com a sua voz de justos e euritmicos timbres alguns belos contos de Perrault, cuja fantasia, um momento fascinou e encantou o publico, que, maravilhado, recordou o cancioneiro sentimental da sua infancia. Esperamos tornar a ouvir Jean Bard, que, ontem, obteve um grande triunfo numa plateia que, por completo, o desconhecia. Está nisso o seu maior elogio.—*X*.

—A companhia do Politeama, que está a ensaiar no Porto a comédia de Antonio Alves, *Chapeus modêlos*, representa amanhã, no Carlos Alberto, em récita unica, a comédia de Mendonça Alves, *Sonho da madrugada*.

—A estreia da opereta popular *As lavadeiras*, no Sá da Bandeira do Porto, far-se-á só na proxima semana, em récita da actriz Maria das Neves.

—Está completamente concluido o primeiro acto da revista *O Santo Antonio*, de Alberto Barbosa, Luiz Galhardo e Vasco Santana.

—Três conhecidos homens de letras estão a trabalhar numa peça musicada, com destino a um teatro popular de Lisboa.

—Está a dar as ultimas representações, no teatro Nacional, a famosa peça argentina «A serpente», com Alves da Cunha e Brunilde Judice. Para se lhe seguir no cartaz, estão a activar-se os ensaios da interessante peça de Jacques Duval, *Mademoiselle*.

—No teatro Maria Vitoria, com a reposição da revista *Vista Alegre*, inaugura-se, sob o patrocinio de Eva Stachino, um cofre de pronto auxilio aos artistas impossibilitados de trabalhar.

—Fu-Manchu dmonstra, nas extraordinarias realizações qu exibe no Coliseu, a mais espantosa agilidade de dedos que é possivel imaginar-se. As suas mãos estão seguras em 10.000 dolares numa companhia de seguros do Canadá.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Serpente».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Porto á vista».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.

MUSICA

O 3.º concerto de Varela Cid

Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, no salão do Conservatorio, o 3.º concerto de Varela Cid subordinado á visão retrospectiva da sonata para piano, com o seguinte programa:

Sonata op. 42 em lá menor, F. Schubert, Moderato, Andante poco moto. Scherzo. Rondó; sonata, op. 106, em si bemol, F. Mendelssohn. Allegro vivace—Scherzo. Andante quasi allegretto—Allegro molto—Allegro moderato; sonata op. 58, em si menor, F. Chopin. Allegro maestoso—Scherzo Largo—Finale.

Serão de arte no Club Brasileiro

promovido pela «Portugal Feminino»

No Club Brasileiro, realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 21 e 30, um interessante Serão de Arte, promovido pela esplendida revista «Portugal Feminino», para apresentação das poesias de D. Virginia Mota Cardoso, com o seguinte programa:

Algumas palavras de D. Maria Amelia Teixeira; versos de D. Virginia Mota Cardoso, por D. Maria Amelia Teixeira (filha), e por D. Manuela Porto; Suite Maria José Spencer, com D. Maria Amelia Teixeira ao piano e um comentario poetico de D. Virginia Mota Cardoso; versos desta poetisa, por D. Laura Chaves e por D. Izabel Pego Bergström, com acompanhamento ao piano, de D. Julia Oceana da Fonseca Pereira; versos de D Virginia Mota Cardoso, pela autora.

BOLSA DE LISBOA

6 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.111$00	1.110$00	1.112$00
» 5 1/2 °/o 1933	1.090$00	1.090$00	1.092$00
» 4 1/2 °/o 1933	964$00	963$50	964$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie	1.497$00	1.497$00	1.498$00
» 3 °/o 2.ª »	1.520$00	1.520$00	1.530$00
» 3 °/o 3.ª »	1.537$00	—	1.540$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	549$00	548$50	549$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	580$00	579$00	581$00
» 6 °/o 1932	1.064$00	1.062$00	1.064$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	440$00	436$00	440$00
Lisboa & Açores, »	328$00	325$00	331$00
Portugal, »	1.055$00	1.055$00	1.058$00
Espirito Santo	564$00	564$00	567$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	545$00	—
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	155$00	153$00	156$00
Nacional	—	480$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	125$00	123$00	130$00
Aguas de Lisboa, port.	—	435$00	445$00
Cerveja Estrela	168$00	167$00	169$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	18$00	17$80	18$20
Gaz e Electricidade	260$00	260$00	261$00
Navegação	—	56$00	57$50
Portugal e Colonias	48$00	47$50	48$00
Portuguesa de Pesca	—	121$00	126$00
» de Tabacos	290$50	290$00	291$00
Tabacos de Portugal	—	253$00	257$00
Tabaqueira	—	565$00	580$00
União Electrica Portug.	190$00	187$00	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	320$00	325$00
Busi-1.ª Emissão	40$00	40$00	41$00
» -2.ª »	—	—	42$00
Ilha do Principe	146$00	145$00	147$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	380$00	378$00	—
Corte 9 o/o	—	116$00	—
» 7 1/2 Trofa	—	—	59$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	100$00	101$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	98$50	99$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	85$00	—	85$20
» 7 o/o	110$50	110$00	111$00
» 8 o/o	91$00	90$50	91$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$00	128$00
Busi 9 o/o	117$00	116$50	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$42,5	1$42,9
Madrid	2$95	2$95,8
New-York	21$68,3	21$71,2
Zurich	6$99,5	7$01,4
Roma	1$86,3	1$86,8
Bruxelas	5$04,8	5$06,2
Amsterdão	14$57,6	14$61,6
Berlim	8$59,4	8$61,8
Praga	$89 9	$90,2
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	-

Carta turistica da Serra da Estrela

Recebemos alguns exemplares da Carta Turistica da Serra da Estrela, que a casa Senna acaba de editar para comemorar o primeiro centenario da sua fundação e as primeiras tentativas de alpinismo realizadas em Portugal. Os nossos agradecimentos.

Gremio de Belem

No Gremio de Belem realiza-se no proximo sabado, 10, o baile da «Mi-Carême», que, como os anteriores, deve marcar pela animação e selecta assistencia.

Emitam...
o nosso nome, a nossa apresentação
Cuidado!
Exija sempre
a nossa marca!

Gomina Argentina
A' venda nas principais casas da Baixa
Por grosso PALMARES: rua do Ouro, 257

TEATRO NACIONAL
A's 9,30 - Grande exito da peça
A Serpente
com Alves da Cunha e Brunilde Judice nos principais papeis
Sabado 10 - A' tarde—Espectaculo coreografico, promovido pela bailarina RUTH OSWIN

SEXTA-FEIRA, 9
DEFINITIVAMENTE
no MARIA VICTORIA
A reposição da revista, completamente remodelada
VISTA ALEGRE
BILHETES A' VENDA

AVENIDA
A comédia da Saude e da Felicidade
O Tavares Rico
com MARIA MATOS, NASCIMENTO FERNANDES e JOAQUIM ALMADA

TRINDADE
O TRIUNFO COLOSSAL DO DIA
PORTO A VISTA
O EXITO DA GRANDE COMPANHIA LUISA SATANELLA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa do Porto da Cruz, D. Eugenia de Sousa Holstein (Cesimbra), D. Ester Abecassis Seruya, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Maria das Mercês da Silva Pacheco, D. Cacilda de Carvalho, D. Maria Tereza Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Maria Luiza Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria Luiza Mesnier Pinto, D. Maria Filomena Leal de Bivar, D. Maria José Roxanes de Carvalho e Andrade, D. Armanda Sanches Ferreira de Sá e D. Maria Cecilia Migueis Cimas da Cruz Baião.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Na noite de quinta-feira, 8 do corrente, realiza-se nos salões do sr. dr. Joaquim Rumina, na rua Primeiro de Dezembro, um grandioso baile de subscrição, levado a efeito por uma comissão de senhoras, devendo os bilhetes de admissão serem requisitados pelo telefone 2.3468.

Ceia á americana

No salão de chá do Tivoli, realiza-se, na noite de quinta-feira, 8, «Mi-careme», uma ceia á americana, com fins de beneficencia, organizada por uma comissão formada pelas senhoras D. Assunção Melo e Castro, D. Eugenia Infante da Camara, D. Helena Lencastre Macedo, D. Maria Adelaide Jacobetty Camara, D. Maria Salema Infante e D. Rita Vaz Prero Geraldes, fazendo-se a requisição dos bilhetes de admissão, cujo preço é de 25$00 (incluindo entrada e ceia), pelo telefone 5796, sendo contudo reservado o direito de admissão.

NO AVIZ HOTEL

Vai, decerto, vestir de gala, na noite de amanhã, o salão de mesa do Aviz Hotel, pois realiza-se ali a festa da «Mi-careme», com um grandioso baile, seguido de ceia volante, que será abrilhantada pela eximia orquestra «jazz-band», que executará nessa noite um brilhante programa de musicas modernas.

Os bilhetes de admissão, em numero limitado, vendem-se no Aviz Hotel.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro, de que faz parte o filme «O Tunel», neste aristocratico «cine», na noite de sexta-feira, passada:

Condessa de Santar, D. Elvira Jara de Albuquerque de Orey, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filhas de Almeida Belo Ramos, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filhas, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Maria da Gloria de Almeida Cayolla Zagalo, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antures, D. Lucinda Rosa, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Alice de Aguiar de Castro, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Emie Colnay de Castelo Lopes, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria da Conceição Paraiso de Carvalho Mouzinho, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Julia Matoso, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Izabel Lallemant, D. Maria Luiza e D. Fernanda Velasco de Oliveira, D. Maria Maxima e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Maria do Carmo e D. Maria Luiza Cardoso de Orey, D. Maria Izabel de Lancastre Freitas, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Izabel da Silva, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Izabel de Aguiar, etc.

NA COSTA DO SOL

Festa infantil

No salão do restaurante do Casino Estoril, realiza-se na tarde de quinta-feira, 8, uma brilhante festa infantil, em que haverá concurso de crianças mascaradas, sendo disputados artisticos premios, oferta da direcção, seguida de chá dansante.

A "Mi-Carême" no Casino Estoril

Na quinta feira "matinée„ infantil com premios e no sabado grande «soirée», ceia e apresentação de John Bux

O Casino Estoril preparou para a «Mi-Carême» duas belas festas a que já temos feito referencia, uma «matinée» infantil para quinta-feira, 8, com concurso de crianças mascaradas, dotado de lindissimos brinquedos como premios, e uma «soirée» para a noite de 10, que se apresenta com o colossal atractivo da exibição do bailarino excentrico John Bux, com a sua bailarina Paquita Salvador e com a sua orquestra pitoresca de «jazz», a qual envergará os seus trajos tipicos. Na tarde de quinta-feira ha três premios para meninas e três para meninos, baile infantil e varias atracções, estando fixado o preço de 5$00 para a entrada de adultos e o de 2$50 para as crianças não mascaradas, sendo gratuita a entrada de crianças mascaradas. Na noite de 10 a entrada custa 10$00, a ceia 20$00 e a entrada e ceia 25$00. Para esta ceia têm sido marcadas numerosas mesas e continua a marcação.

AUTOMOVEIS

"TERRAPLANE"

Quem o experimenta compra-o sempre

1.ª exposição dos modelos 1934

OREY, ANTUNES & C.A L.DA

4, Praça do Duque da Terceira -- LISBOA

AGENCIA OREY, ANTUNES (PORTO)

59, 69, Avenida dos Aliados -- PORTO

Gremios regionalistas

Realiza-se, no dia 8, pelas 21 e 30, no Palacio da Regaleira, uma reunião de senhoras convocada pela direcção do Gremio de Trás-os-Montes, a fim de se trocarem impressões acêrca da distribuição de vestuario aos pobresinhos.

No dia 10 realiza-se tambem ali uma festa de homenagem á Esgrima Portuguesa na qual tomam parte os srs. Jorge Paiva, campeão português, atirador internacional e finalista olimpico; Alvaro Pinto, seleccionador olimpico e atirador de finais, e Henrique da Silveira, actual campeão português e atirador finalista olimpico.

Durante esta festa deverão realizar-se dois assaltos á espada, um de sabre e outro de florete.

—O Gremio Alentejano, cujos progressos se afirmam de dia para dia, organizou para o corrente mês um programa de festas que vão ser, por certo, das mais atraentes da vida associativa lisboeta.

Para as de «Mi-carême» é grande já o numero de marcações feitas.

A direcção adquiriu recentemente um esplendido bilhar e vai organizar para breve um campeonato destinado a despertar grande interesse entre os jogadores daquela modalidade.

Para os nossos pobres

Veio á nossa redacção o operario Prim do Rosario, informar-nos da morte dos seus três filhos gemeos, para os quais pediramos aos nossos leitores algumas dadivas de roupas. Aquele operario manifestou-nos o seu reconhecimento com as pessoas que generosamente secundaram o nosso apêlo e alvitrou que sejam os enxovais depositados na nossa administração e oferecidos a duas ou três mãis pobres, internadas na Maternidade, se assim concordarem os doadores dos referidos enxovais.

Respondendo ainda ao apêlo que fizemos, A. Silva enviou-nos tambem um enxoval, que terá destino identico aos restantes.

Metodo João de Deus

Sob a regencia do sr. dr. João de Deus Ramos inaugura-se no dia 15 do corrente um curso de explicações do metodo de leitura e escrita de João de Deus, que funcionará ás terças, quintas e sabados, pelas 21 e 30, na sala de conferencias do Museu João de Deus, na avenida Alvares Cabral.

A inscrição, que é gratuita, está aberta todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, no Museu João de Deus.

Associação Comercial de Lojistas

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa convocou para hoje, ás 21 e 30, todos os componentes das classes de chapeus de senhora, solas e cabedais, costureiros e confecções de senhora e retalhistas de moveis, estofos e oleados a fim de se proceder á eleição dos corpos directivos das sub-secções daquelas classes.

Verbetes de sociedade

Foram já enviados a todos os tesoureiros da Fazenda Publica os verbetes estatisticos que todas as sociedades comerciais são, por lei, obrigadas a preencher e que deverão ser devolvidos á Direcção Geral de Estatistica de 1 a 15 de abril.

Colhido por uma camioneta

Deu hoje entrada na sala das observações do hospital de S. José, em estado grave, Armando Almeida, de 7 anos, residente no largo do Relvas, 7, 1.º, que na calçada da Pampulha foi colhido por uma camioneta e sofreu fractura do cranio.

"Os senfilistas„

Chegou hoje a Lisboa, após uma excursão de três dias pela Serra da Estrela, o conhecido grupo excursionista «Os Senfilistas», cujos componentes se encontram encantados com a viagem.

Conferencias

O sr. Alexandre Ferreira realiza, na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, na Universidade Popular, a 15.ª conferencia da série «Grandes figuras morais contemporaneas», em que focará a personalidade de Magalhães Lima.

"Pedagogia de Montaigne„

O professor sr. Manuel Subtil realiza no proximo dia 10, no Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao tema: «Pedagogia de Montaigne». Presidirá o sr. ministro da Instrução.

Ensino tecnico

O sr. dr. Porfirio Augusto de Sousa Martins tira ponto para lição de exame de estado, hoje, pelas 20 horas, na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

Professor F. Valsassina
Exames de Admissão a Cursos Superiores
Resultado dêste ano: Preparou 3 alunos, 2 para o Superior de Comercio, 1 para a Faculdade de Ciencias—Foram admitidos
Avenida Antonio Augusto de Aguiar 130 r/c
Tel. N. 7918

Casos do dia

Foi tempo...

O velho conceito da Igualdade, que foi doutrina de filosofos, e foi lema de politicos, e foi anseio de gerações fanatizadas, parece chegado áquela fase de declinio em que as coisas, como as ideias, se perdem de todo, caídas em desuso ou sepultadas no descredito de si proprias.

Os homens, á medida que as realidades da vida lhes abrem os olhos e lhes aperfeiçoam o entendimento, vão percebendo que foi sonho, que foi utopia apenas aquela aspiração que parecia resgate na prégação dos sociologos e se reduzia a ludibrio nos ensinamentos praticos da verdade.

Iguais? Como? Se a igualdade se traduz em odio? se a ambição se constitui em dogma? se os homens só conseguem ser hipocritas quando estão a garantir que se respeitam uns aos outros?

Vejam os senhores aquele caso do espanhol, que «Ahora» contou há dias e que vale por uma filosofia do nosso tempo.

Certo sujeito, um pretendente como ha muitos em Espanha e fora dela, acorria diariamente á repartição publica onde metera a despacho o requerimento da sua pretensão. Conhecedor da vida e do meio, levava sempre consigo, para dispôr bem, um charuto que oferecia ao continuo e outro charuto com que «regalava» o secretario.

Recebiam-no, é claro, com atenções especiais, que iam, crescendo de deferencia na razão directa dos charutos recebidos.

Até que um dia, com pasmo do pretendente e com regozijo dos demais que aguardavam na bicha, a sua vez de ser recebidos, o continuo da repartição se decidiu, a ser igualitario e a ser justo.

Aceitou o charuto, agradeceu-o e obrigou o presenteador a enlifeirar na bicha tambem.

— Tenha paciencia... Aguardará a sua vez...

Só então o sujeito se lembrou de reivindicar, por seu turno, para si e para as outras vitimas, os direitos sagrados da igualdade, por verificar que alguns continuavam a ser exceptuados como ele o fôra até então, na decisão rigorista do funcionario.

—Não ha direito! Devemos ser todos iguais!

O continuo, para o acomodar na braveza do protesto, foi junto do homem e replicou-lhe assim, ao ouvido:

—O sr. tem razão. Todos devemos ser iguais. Mas não se lembrou disso quando me trouxe um charuto de quarenta centimos e trouxe para o secretario um charuto de peseta...

Ninguem dirá que aquela observação do funcionario espanhol não foi uma sintese perfeitissima.

APRIGIO MAFRA

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

Excursão brasileira a Portugal

Sob a direcção da distinta escritora brasileira sr.ª D. Iveta Ribeiro, está a organizar-se no Rio de Janeiro uma grande excursão ao nosso país, em maio proximo.

O itinerario da excursão, que se encontra já organizado, compreende numerosas visitas aos pontos mais pitorescos do norte e sul de Portugal.

Os excursionistas conservar-se-ão entre nós 26 dias.

Esta viagem, organizada por uma verdadeira amiga de Portugal, proporcionará mais uma bela ocasião para se afirmar a amizade luso-brasileira.

Furto de objectos de ouro

Os gatunos entraram na residencia da sr. D. Candida Amelia, rua José Estevão, 129-5.º, donde furtaram varios objectos de ouro no valor de 3.500$00. A Policia vai investigar.

FALA O CONSELHEIRO MARTINS DE CARVALHO

O protesto de D. Duarte Nuno

relativo aos bens da Casa de Bragança

Desmente-se a vinda de D. Amelia a Portugal

A Casa de Bragança está na ordem do dia. Primeiro foi o protesto do principe D. Duarte Nuno, acompanhado dum parecer juridico. Depois a noticia de que, em maio, viriam a Portugal as senhoras D. Amelia de Orleans e D. Augusta Vitoria, mãi e viuva de D. Manuel II.

Constou-nos que o sr. conselheiro Martins de Carvalho tencionava publicar nos jornais da manhã, como ha dias afirmara ao *Diario de Lisboa*, uma carta acêrca da chamada «questão da Casá de Bragança». E procurámos o ilustre jurisconsulto, que começou por nos dizer:

—Vou, com efeito, dirigir hoje uma carta aos jornais, acêrca dêsse assunto. Nela mostrarei a origem da fundação, a que respeitam os artigos 10 e 11 do decreto n.º 23.240, de 21 de novembro de 1933. São o testamento de 1915, redigido quando o sr. D. Manuel me não chamára ainda para seu consultor e as renuncias das rainhas, agora feitas nos termos daquele diploma, mas que as duas augustas senhoras tinham mostrado desejo de outorgar, logo depois do falecimento do sr. D. Manuel, ainda antes de eu ter chegado a Londres, e muito antes de haverem aparecido os apontamentos para um testamento daquele Senhor. Escusado será dizer-lhes que, se não sugeri de nenhum modo aqueles actos, não deixo de os aplaudir incondicionalmente.

—Refere-se, certamente, na carta, á doutrina de protesto do principe D. Duarte Nuno e do parecer juridico que o acompanhou...

—Sim. Mas, nesta primeira carta, principalmente para mostrar que a doutrina da desvinculação dos bens da Casa de Bragança em consequencia da proclamação da Republica, e de que esses bens passaram a pertencer, por isso, em propriedade nos termos gerais da lei civil, ao sr. D. Manuel e, pelo menos, desde 1912. Nêsse ano, um distintissimo conservador do registo predial e velho republicano recusou um registo a favor do vinculo e fê-lo a favor do sr. D. Manuel em nome individual. Em 1917 manifestou-se o proposito do assunto, e no mesmo sentido, a Procuradoria Geral da Republica, e com o seu parecer concordou o governo de então.

E a concluir:

—Na mesma ordem de ideias publicaram-se depois diplomas oficiais, constituiram-se hipotecas, fizeram-se vendas... Nada disso suscitou protestos. Só agora se protesta serodiamente, contra o decreto 23.240, que nada inovou sobre a questão da desvinculação dos bens da Casa de Bragança e a natureza dos direitos que ficou tendo sobre eles o Senhor D. Manuel.

* * *

Reuniu-se, pela primeira vez, a Junta da Casa de Bragança, instituida pelo decreto n.º 23.240.

A reunião efectuou-se em casa do seu presidente, sr. dr. Vicente Monteiro, comparecendo os vogais srs. conde de Penha Garcia, dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, dr. José de Figueiredo, D. Antonio de Lencastre, Leal Marques e dr. Eduardo Fernandes de Oliveira.

A este antigo ministro nos dirigimos, preguntando-lhe o que havia acêrca da anunciada visita das senhoras D. Amelia e D. Augusta Vitoria a Portugal, no proximo mês de maio, como se anunciou.

—Posso afirmar-lhe que tal informação não tem o menor fundamento.

—Quanto á inauguração da Escola Agricola D. Carlos I...

—Será instalada, não em Vila Viçosa, mas em Vendas Novas. Mas só depois de extinto o usufruto sucessivo das duas rainhas. E tal, se Deus quizer, só se dará daqui a muitos anos.

—Mas em Vila Viçosa...

—Só terá a sua séde o Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, que será inaugurado num praso relativamente curto.

E no nosso espirito ficou a suspeita de que foram os preparativos que em Vila Viçosa, possivelmente, se estão a fazer para a instalação do Museu-Biblioteca, que fizeram nascer o boato da visita a Portugal das duas princesas estrangeiras, boato que o sr. dr. Fernandes de Oliveira, administrador da Casa de Bragança, desmente terminantemente.

Um presente estranho

Já está esclarecido o misterio daquele embrulho que ha dias foi entregue por um desconhecido á criada do sr. Leça da Veiga, residente na rua Pinheiro Chagas, 37-2.º. Trata-se dum engano do «chauffeur» do sr. dr. José Nunes de Almeida que, em vez de entregar a encomenda no predio n.º 39, a foi levar a casa do sr. Leça da Veiga.

Os objectos foram entregues pelo chefe Antonio Augusto aos respectivos donos.

A viagem aerea á India

O Aero-Club de Portugal, tendo notado com satisfação o grande interesse publico pela viagem do seu socio Carlos Bleck e traduzindo-se esse interesse pela Imprensa, pede, por nosso intermedio, a todos os jornais da provincia que se tenham referido á viagem o obsequio de enviar um exemplar para a sua séde, avenida da Liberdade, 11.

As Grandes Festas de Lisboa

Na Camara Municipal, reuniu-se hoje a Comissão Executiva das Grandes Festas de Lisboa, tendo comparecido todos os seus membros, inclusivamente a actriz Amelia Rey Colaço, que não assistira á primeira reunião.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Antonio Leite Oliveira, residente na rua da Esperança, 30, queixou-se na Policia contra um individuo que, abusando da sua confiança, lhe vendeu uma camioneta no valor de 10 contos.

Assalto em plena rua

O sr. Jacob Luft Mane, residente na travessa do Forno, 21, 1.º, queixou-se na Policia, de que ante-ontem cinco individuos desconhecidos o assaltaram naquela rua, e lhe furtaram o relogio e a corrente.

O CHEFE DO ESTADO

partiu hoje para o Algarve

A meio da tarde o aviso *Cinco de Outubro* fundeou em frente da base dos submarinos, aguardando o embarque do Chefe do Estado e dos ministros que nele seguem para a costa do Algarve.

Pelas 17 e 30 já se encontravam na base diversos membros do governo e outras entidades, para apresentar despedidas ao sr. general Carmona.

Logo que o sr. Presidente da Republica chegue, far-se-á o embarque, largando em seguida o *Cinco de Outubro* com rumo a Lagos, onde entrará amanhã, de manhã.

Ao largo da barra do Tejo, o aviso *Gonçalo Velho* aguarda o navio presidencial, dando-lhe depois escolta até Lagos.

Na baía de Lagos

LAGOS, 6.—Entraram hoje de tarde, nesta baía, vindas de Faro, as canhoneiras *Raul Cascais* e *Lidador*, conduzindo a primeira o chefe do Departamento Maritimo do Sul, sr. comandante Ramalho Ortigão, que vem aguardar o sr. Presidente da Republica.

A esquadra inglesa esperada amanhã, ao nascer do dia, é composta pelos couraçados *Hood*, *Renown* e *Barham*, cruzador *Cairo*, 19 contra-torpedeiros, 4 submarinos e 4 navios auxiliares, no total de 31 unidades, sendo os altos comandos constituidos por um almirante e dois comodoros.

Pina Manique

e os seus descendentes

Quando, ha dias, nos referimos ao desbarato do espolio Pina Manique, dissemos, porque disso estavamos convencidos, que o infortunado D. Diogo, assassinado em 1816, era o ultimo descendente do intendente Pina Manique.

Neste ponto, precisa o informe de rectificação, pois, ao contrario do que supunhamos, ainda estão vivos e sãos — e por muitos anos seja — numerosos descendentes do famoso fidalgo.

Assim no-lo conta o sr. Diogo de Pina Manique numa carta de que reproduzimos as seguintes passagens:

«Não queremos deixar-nos enterrar assim sem protesto; e em meu nome e no de meus irmãos e primos tenho que dizer que estão vivos e sãos nada menos de cinco descendentes masculinos, em linha recta, seis descendentes femininos e dezoito filhos destes que, embora pequenitos, tambem são gente.

Quanto a pretendidas irregularidades com a Fazenda Publica, respeitantes ás propriedades em questão, posso afirmar que se algumas existem, nenhum dos membros da nossa familia, tem nelas a minima parcela de responsabilidade».

"Os Ases do Divorcio"

Por conveniencias de paginação, não podemos informar, em outro local, os nossos leitores de que, juntamente com o celebre super-filme francês «Poil de Carotte», se estreia tambem amanhã no Palacio e no Odeon, o filme «Os Ases do divorcio», comedia alegre com os conhecidos Wheeler e Woolsey, os famosos comicos fantasistas que tão bem têm sabido divertir as nossas platéias. Trata-se, de resto, de uma pelicula da afamada marca americana R. K. O., onde ha mulheres bonitas, canções em «blue», sapateados, e todas as demais atracções deste genero tanto do agrado do nosso publico.

No São Luiz
O TUNEL
um espectaculo para as élites e para as multidões

No TIVOLI: um êxito que excede todos os êxitos
Catarina da Rússia
A seguir: "SINFONIA INCOMPLETA", um filme musical sublime

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

A Cidade

Mayer Garção
Advogado
Mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 178, 1.º
Telefone 2 6018

UM FILME CELEBRE

Palacio e Odeon

estreiam amanhã

«Poil de Carrotte» (o Ruivo)

Chegou, finalmente, a Lisboa, e estreia-se, amanhã, no Palacio e no Odéon, o filme francês da produção 1933-1934, que desde a sua apresentação corporativa mais tem impressionado todos os publicos. Com efeito, o filme revela, de forma comovedora, o formidavel poder histrionico de uma criança de 10 anos, e trata, no seu entrecho, de um problema de capital interesse para nós todos, mas de cujo alcance social, naturalmente, ainda ninguem se apercebeu—*naturalmente*, por que é sempre, naturalmente, que o homem não se apercebe nunca do mal de quanto diz e de quanto faz, senão depois de fazer o que não deveria ter feito, e depois de dizer o que não deveria ter dito.

«Poil de Carotte» que, por tradução literal, quere dizer *pêlo ou cabelo de cenoura*, é a alcunha por que uma mãe despotica e um pai indiferente tratam, com o mais profundo desprezo, o seu filho mais novo, que é ruivo. «Poil de Carotte» vive, assim, a angustia dos anjos que pairam neste mundo como cães rafeiros postos á margem da sociedade, o martirio dos que, por culpa dos pais, não têm culpa de ser filhos.

Este filme, superiormente representado por uma criança, não é tanto para ser visto por crianças. E' mais para ser visto pelos pais, quer eles saibam quer não saibam que a sua maior riqueza ainda é os filhos: aqueles, porque se convencerão assim, de forma transcendente, da fulgurante verdade que os anima; estes, porque terão assim ensejo de, pelo reflexo de si proprios, ver que se enganaram no caminho, permitindo-lhes voltar atrás e tomar confiados (é sempre tempo) a estrada luminosa da sua verdadeira missão na vida.

Foi este filme extraido da celebre e popular novela de Jules Renard; mas suplanta-a, em toda a linha, pelo ritmo espectacular das imagens, cuja beleza se deve ao talento de Duvivier, o animador de tantas obras primas do cinema francês, e á actuação do pequeno Robert Lynen, que a revista inglesa «Sketch», de 8 de novembro ultimo, classificou de «o maior actor do mundo». O critico de «Sketch» deve ter a razão do seu lado. Não se concebe, na verdade, que seja possivel interpretar-se melhor as cenas culminantes do filme, como por exemplo, o sonho de Poil de Carotte, a sua revolta interior manifestada contra um cavalo em carreira vertiginosa, o suave bucolismo das crianças em pleno campo, a tentativa de suicidio, a conciliação com o pai. As cenas finais, então, em que este, movido pelo arrependimento, salva o filho de uma morte horrivel, e lhe dá, pela primeira vez, a confiança de lhe oferecer toda a amizade paternal do seu coração, são momentos que nunca mais se esquecem, porque são do mais puro cinema que se tem produzido até hoje. Henry Baur, o formidavel actor tem, no papel de pai, uma das suas mais famosas criações; e Catherine Fontenay guarda na antipatia que nos inspira, a certeza do nosso melhor elogio.

Não deixeis, portanto, pais e mães portuguesas, de ver, com toda a vossa atenção, este filme de superior moralidade. Deveis vê-lo para que saibais amar melhor os vossos filhos. Amá-los bem é quasi sempre amá-los muito. Amá-los muito nem sempre é amá-los bem. Mas amá-los bem e muito isto é privilegio dos raros e dos eleitos, que consaguem sobrepôr á influencia do meio a intenção milagrosa da Natureza.

E' tal o poder descritivo desta obra prima do cinema francês, que a sua simples exibição privada já produziu a conciliação de um casal com filhos, desavindo, ha anos, por incompatibilidade de genios.

M.me LAFOURCADE DE COLONNA
SOCIA GERENTE DA CASA
LAFOURCADE, L.da
PARTIU PARA PARIS ADQUIRIR NOVOS MODELOS

A' MEMORIA DUM GRANDE ACTOR

Descerrou-se hoje uma lapide

na casa onde nasceu Chaby Pinheiro

A memonia do grande actor Chaby Pinheiro foi hoje homenageada com o descerramento duma lápide no predio n.º 53 da rua de S. Julião, em cujo terceiro andar nasceu, em 1873. Compareceram no local os srs. tenente-coronel Linhares de Lima, Luiz Pastor de Macedo, Dias Ferrão e Cortez Lobão, respectivamente presidente e membros da comissão administrativa do municipio; os funcionarios da Camara, srs. Prostes da Fonseca, Silveira Gomes e dr. Rodrigues Cavalheiro; o sr. major Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectaculos; as actrizes: D. Palmira Bastos, D. Adelina Abranches, D. Aura Abranches, D. Maria Matos, D. Amelia Rey Colaço, que rodearam a viuva do ilustre actor homenageado; os actores srs. Alves da Cunha, Nascimento Fernandes, Carlos Santos, Carlos de Oliveira e Rafael Marques, fazendo-se representar por seu irmão, sr. Alberto Amarante, o actor Estevam Amarante. E, além destes artistas, muitos escritores, jornalistas e populares.

Ao meio dia foi pelo sr. tenente-coronel Linhares de Lima descerrada a lápide que, á altura do primeiro andar, estava coberta com a bandeira da Camara e tem os seguintes dizeres, em letras douradas: «No 3.º andar deste predio nasceu em 12 de janeiro de 1873 o grande actor Chaby Pinheiro. A Comissão Administrativa do Municipio de 1933».

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima leu depois um discurso, dando por provado o nascimento do actor naquele local, conforme copias dos registos de matrimonio dos pais e do baptismo do grande artista, cujo elogio fez, após sentida evocação dos nomes de Brazão, Rosas, Rosa Damasceno e Ferreira da Silva, e do homenageado nos seguintes termos:

«Chaby que entrou na cena amparado pelo carinho e pelas lições de tais mestres, igualou-os, e trouxe até nossos dias, com raros companheiros de então, as saudosas recordações das noites de gloria do D. Maria e do D. Amelia.

Chaby foi um grande actor português, ora fazendo-nos amar a bondade no seu papel insinuante, franco, aberto, rude do «Sr. Prior», que ele traduziu naturalmente, para o cura das nossas aldeias, humilde nas maneiras, no trato da vida pacata do dia a dia, arrojado porém nas atitudes, logo que a justiça carecia de defesa; ora fazendo-nos desprezar, tornando-a antipatica e desprezivel, a arrogancia e a falta de pudor dos novos ricos, sem escrupulos, no tipo alvar e amoral criado no «Conde Barão»; como quando nos fazia vibrar de emoção patriotica na recitação maravilhosa de Camões; e ainda mais, revelando-se bailarista, alfacinha puro, alfacinha da gema, no papel popular e impagavel do lisboeta em férias, que por aí corre em discos a relembrar-nos a sua voz e a sua inimitavel arte de bem dizer.

Chaby, como raros mestres, soube encarnar o mal para o tornar odioso, o bem para o fazer amar, a figura do português, com suas qualidades, para que tivessemos orgulho da raça, com os seus pequenos defeitos para que os corrigissemos.

Chaby, grande actor português, seria entretanto tambem, pela sua cultura, pelo seu talento, pela sua arte, um grande actor para qualquer plateia, das mais exigentes lá de fora.

Um dos meus colegas na Camara teve o feliz ensejo de assistir, em 1929, ás festas comemorativas do 14 de julho em Vichy.

O presidente da Camara lendo o seu discurso

Convidado a tomar parte num espectaculo de «élite», de requintada elegancia, Chaby recitou em francês, em italiano e em espanhol, com a sua habitual mestria e talento, recebendo da escolhida assistencia, surpreendida e encantada, uma ovação formidavel, cheia de entusiasmo e de admiração.

Mas acima de tudo ele foi um extraordinario actor português. E tão português e tão lisboeta, que nenhuma outra figura de relevo na politica, nas artes ou nas letras do seu tempo gozou de maior popularidade aqui na capital.

Chaby foi um tipo de Lisboa, querido e admirado, reconhecido a cada passo na rua pela multidão, que lhe tinha verdadeiro afecto. E tanto afecto e tanta consideração, que velava com a propria mascara inteligente do artista, o fardo invulgar da sua compleição.

E' o artista magnifico que queremos certamente homenagear hoje nesta singela cerimonia, mas para nós, municipes da capital e neste lugar, é mais, é sobretudo o nome do lisboeta ilustre, que queremos perpetuar na memoria dos seus concidadãos, escrevendo nas paredes desta casa, para quem passe, de onde quer que venha:—Aqui nasceu Chaby, o notavel actor. Chaby nasceu em Lisboa, foi e é orgulho de Lisboa».

Seguiram-se-lhe no uso da palavra o sr. inspector geral dos Espectaculos, pedindo a todos os actores que imitem Chaby no seu amor pelo teatro e na sua cultura artistica; Felix Bermudes, pela Sociedade de Escritores e Compositores, e Joaquim Almada, em nome dos artistas teatrais, fazendo todos os elogios do homenageado.

Finalmente, foi assinado o auto da inauguração, pelo presidente e membros da comissão administrativa da Camara e por varias das pessoas presentes.

NO RIO DE JANEIRO

Uma questão provocada

pelo desaparecimento

dum trofeu desportivo

Em terras do Brasil, o desporte encontra-se muito desenvolvido, a ponto dos desafios de *foot-ball* serem presenciados por uma apaixonada multidão, que quasi sempre chega a algumas dezenas de milhar.

Um dos clubes que no Brasil mais se têm evidenciado é a Associação Portugesa de Desportes, sob o influxo vigoroso do sr. Manuel Dantas Mendes Cruz, seu activo presidente e figura de grande prestigio na colonia portuguesa.

Em começos do ano passado, o presidente da Associação Portuguesa realizou uma viagem pela Europa, permanecendo durante alguns meses em Portugal, onde nasceu e que visitou de lés a lés.

Em abril, o sr. Mendes Cruz encommendou ao habil cinzelador lisboeta sr. Antonio Maria Ribeiro, autor do *Relicario de Portugal* e do *Relicario da Patria*, um trofeu desportivo destinado a premiar um vencedor dum jogo amigavel entre o seu clube e o Palestra Italia.

O cinzelador Ribeiro desempenhou-se da tarefa criando admiravelmente um jogador de *foot-ball*, com a *equipe* da Associação Portuguesa e a respectiva cruz de Aviz, *shootando* uma bola, tudo de prata, e assente sobre pedestal de marmore negro, adornado com os escudos da Associação Portuguesa de Desportes, do Brasil e de Portugal.

Ao fazer a encomenda, o sr. Mendes Cruz deu adiantadamente uma parte do seu custo, como sinal. Concluido o trofeu, o sr. Antonio Maria Ribeiro resolveu ir ao Brasil para fazer a entrega solene do premio desportivo á Associação Portuguesa. Assim aconteceu; porém, dias depois, o cinzelador voltou a pedir o trofeu emprestado, a fim de o expôr, juntamente com outros trabalhos, no Palace Hotel, do Rio de Janeiro.

E nunca mais o trofeu desportivo voltou a aparecer na Associação... O cinzelador desaparecera...

Por fim, descobriu-se o paradeiro do trofeu: o sr. Mendes Cruz, em conversa com o sr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de «Foot-ball», soube que esse dirigente desportivo comprara o referido objecto de arte, encantado com a sua forma elegante.

Como resultado final, diremos que foi movida uma acção policial contra o cinzelador Antonio Maria Ribeiro, que é procurado activamente.

Os julgamentos de hoje

na Boa Hora

Em tribunal colectivo, constituido pelos juizes srs. dr. Gomes Paulo, Simão José e Nunes da Carvalho, foram hoje julgados Etelvina Martins e Abraão de Almeida, acusados de, em 1932, no beco da Lapa, em Alfama, terem sequestrado e agredido a menor de 12 anos Aurora Francisca, causando-lhe 55 ferimentos, segundo o relatorio do Instituto de Medicina Legal.

Os reus negaram a acusação, que foi provada por 5 testemunhas, sem que comparecesse alguma de defesa.

O delegado, dr. Roque Laia, pediu a pena maxima, e o advogado oficioso, dr. Conceição e Silva, limitou-se a pedir justiça para os reus, que foram condenados, ela, a 24 meses de prisão correccional, 12 meses de multa a 1 escudo e 500 de imposto de Justiça, convertidos em 60 dias de prisão; e ele, a 18 meses e multa convertida em 160 dias de prisão. O pai da vitima, a qual foi entregue á Tutoria, foi condenado a 9 meses de prisão correccional.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

FIBRO-CIMENTO NACIONAL

"Lusalite"

Tendo sido distribuida uma tabela de preços que, por lapso de revisão, não está certa, previne-se que os preços dos productos «LUSALITE» são os seguintes:

Chapas onduladas:

		Esc.	
1.220		15$00	cada chapa
1.530		18$75	» »
1.830		22$50	» »
2.140	XO,980X6 m/m	26$25	» »
2.440		30$00	» »
2.750		33$75	» »
3.050		37$50	» »

Cumieiras:

N.º 1—Meia cana	1$50	cada peça
N.º 2—Azas moveis lisas	13$00	» »
N.º 3—Azas moveis onduladas	15$00	» »

Chapas lisas:

4 m/m	8$00	cada m2.
5 »	9$00	» »
6 »	10$50	» »
8 »	16$00	» »
10 »	18$00	» »

Corporação Mercantil Portuguesa, Lda.

Concessionaria da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento

Rua do Alecrim, 10

End. Teleg.: Fibro-Cimento **LISBOA** Telef.: 2 3948--2 8941

Companhia dos Telefones

Estação de S. Pedro do Estoril

Prosseguindo na serie de melhoramentos da sua rede a Companhia dos Telefones inaugura amanhã, 4.ª feira, 7, a nova Estação de S. Pedro do Estoril que funciona com os seguintes assinantes:

5 — S. Pedro do Estoril «Estação»—S. Pedro do Estoril
13 — Caeiro, Angelina—Vila St.ª Barbara—R. Nova—S. Pedro do Estoril.
3 — Centro Comercial de S. Pedro do Estoril (Cabine) S. Pedro de Estoril.
4 — Coelho, Antonio Francisco Pereira—Chalet Pereira Coelho—S. Pedro do Estoril.
17 — Colegio da Bafureira—Lugar da Bafureira—Parede.
6 — Colonia Balnear Infantil de «O Seculo»—S. Pedro do Estoril.
18 — Cruz, Antonio Jacinto Cotrim da--Vila Elisa--Carcavelos.
19 — Faria, Ltd., Martins (Cabine)—Campo Automovel—S. Pedro do Estoril.
11 — Ferreira, Abel—R. 9 d'Abril, 17—S. Pedro do Estoril.
8 — Lencastre, Julio Garcez de—R. Luziadas—S. Pedro do Estoril.
10 — Mc Culloch, John—Vivenda T. M.—R. ao Norte linha ferrea—S. Pedro do Estoril.
14 — Mercearia A Favorita—R. Nunes dos Santos, 9—S. Pedro do Estoril.
22 — Misericordia de Lisboa Instituto de Cegos Branco Rodrigues—S. João do Estoril.
2 — Pitta, Dr. Pedro—Vivenda N.ª S.ª da Luz—S. Pedro do Estoril.
7 — Roque, Eduardo Pereira—T. Aspirante Mota e Freitas—S. Pedro do Estoril.
21 — Santos, Abilio Nunes dos Santos Jor.—S. Pedro do Estoril.
20 — Santos, Maria Bogarim Nunes dos—Chalet Ideal n.º 2—S. Pedro do Estoril.
9 — Vergani—Vila St.ª Brigida—R. 9 d'Abril—S. Pedro do Estoril.

Preço de cada chamada de Cabine de S. Pedro para Lisboa, ou vice-versa, **2$50**

«Prudencia»

Companhia Portugueza de Reseguros

(Assembleia Geral Ordinaria)

Para aprovação do Relatório e Contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1933 e de conformidade com o disposto no Art.º 17.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os senhores Accionistas, a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, na Séde da Companhia, no proximo dia 24 do corrente, pelas 15 horas.

Lisboa, 5 de Março de 1934

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *Paulo Cancella d'Abreu*

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Capital 1.344 contos

Séde-Largo do Corpo Santo, 13-1.º

O pagamento do dividendo do exercicio de 1933 terá logar nos dias 7 a 10 do corrente, das 10,30 ás 12 horas e das 13,30 ás 15 horas, e depois em todas as quintas-feiras ás mesmas horas.

Lisboa, 6 de Março de 1934

Os Directores

(a) *Antonio Tarujo Formigal*

(a) *João Theotonio Pereira Junior*

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Leilão de Penhores

"A Comercial,,

18, T. da Trindade, 22

(ao Chiado) Telef. 25082

Leilão definitivamente na segunda-feira e seguintes, pelas 14 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

DINHEIRO

Só o não tem, quem não quer!

A RENASCENTE

R. do Mundo 117-1.º—Telef. 26311

Empresta sobre tudo que ofereça garantia e ao juro da lei.—Maxima seriedade e sigilo

Montepio Comercial e Industrial

206, R. Augusta, 214

PENSÕES de 300$00 até 6.000$00 anuais por inabilidade e reforma. **SUBSIDIOS PARA FUNERAL** de 1 até 5 contos.

Depositos á ordem — Cofres para aluguer — Arrecadação de valores

Emprestimos sobre penhores

De ouro, prata, joias e titulos de credito a JUROS EM CONCORRENCIA

Capristano & Ferreira

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00

Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) *TELEFONE 2 1003*

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA

LISBOA

Por esta Comissão correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação dêste, intimando Laura da Conceição, moradora em Lameiras, freguesia da Granja, concelho de Sintra, para no praso de 5 dias, passado que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de assistencia judiciaria feito por Raimundo Nogueira, para intentar acção de divorcio contra a intimanda.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1934 — O Escrivão do 4.º oficio, *Adelino da Cunha Neto.* — O presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 9.ª Vara, *Abel de Mesquita Guimarães.*

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara correm editos de 40 dias citando D. Margarida Maria de Carvalho de Vasconcelos da Costa Cabral, divorciada, residente em Italia, em parte incerta e D. Emilia Candida de Carvalho Vasconcelos, casada, residente na Suissa, tambem em parte incerta e moradoras que foram na Quinta de S. Antonio, Telheiras de Cima e Travessa dos Remolares, n.º 28, 1.º, da cidade de Lisboa, para dentro de 20 dias passados que sejam 20 de prazo depois de terminar o prazo dos editos, que começará a contar-se desde a publicação do ultimo anuncio deduzirem por meio de embargos a oposição que tiverem nos autos de remissão de foro em que são requerentes João Vitorino Vieira e esposa D. Emilia Monteiro da Silva Vieira, José Vitorino Vieira e esposa D. Aurora de Jesus Silva Torres Vieira, Antonio Vitorino Vieira e esposa D. Maria Augusta Falcão Vieira, de Couço e D. Maria Ana Vieira Coutinho e marido João Jorge Coutinho, moradores em Lisboa, remissão esta que diz respeito ao dominio directo do foro anual de 484$ anuais que incide no predio denominado «Herdade da Açorda», na freguezia de Santa Justa, da Comarca de Coruche, e cujo valor do dominio directo na importancia de 124.676$75, já foi depositada na Caixa Geral de Depositos pelos requerentes.

O escrivão da 3.ª Vara da 3.ª secção,

João Artur Lopes Ferreira

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Arnaldo Bartholo

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da comarca de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncía que por sentença de 29 de Janeiro de 1934, da qual não houve recurso, foi homologado o acordo dos conjuges Maria Regina de Oliveira Lopes dos Santos e Americo Lopes dos Santos, moradores respectivamente em Bucelas e Rua do Alto do Carvalhão, n.º 18-A e decretado o seu divorcio definitivo, ficando dissolvido o casamento para todos os efeitos legais.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Ernesto Nunes Lobo.*

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9. as 15 horas—Telefone 5205 N

Os apetites que se digladiam
em torno da Austria

ROMA, 6. — As fronteiras da Austria encontram-se presentemente guarnecidas com mais de cem mil soldados, a fim de impedir qualquer violação do seu terirtorio, que a dar-se seria considerada como um «casus belli».

As tropas que guarnecem as fronteiras austriacas pertencem aos exercitos regulares italiano, checo-eslovaco e jugo-eslavo. Cada um destes exercitos colocou os seus contingentes na fronteira austriaca que lhes corresponde, seguindo cada um independentemente o seu plano.

Nas povoações e aldeias da fronteira italo-austriaca, encontram-se 40.000 homens do exercito italiano, com o quartel general em Bolzano. Calcula-se que a Jugo-eslavia e a Checo-eslovaquia tenham cada uma 30.000 homens nas fronteiras dos seus paises.

A Italia mobilizou as suas tropas ha mais de dois meses, como se presentisse os acontecimentos que se podiam desenrolar na Austria. O estado maior italiano reforçou as guarnições de Bolzano e Udine e organizou guarnições complementares nas povoações da fronteira.

Apesar da crença de que existem afinidade politicas entre os nazis alemães e os fascistas italianos, a verdade é que defendem pontos de vista contrarios na questão respeitante á integridade da Austria. O entusiasmo com que os fascistas italianos celebraram a subida ao poder de Hitler e do seu partido esfriou consideravelmente, e embora Mussolini se incline a favor de determinadas reclamações alemãs no que respeita á revisão do tratado de Versailles, opõe-se energicamente á politica de Hitler referente á Austria.

A crença geral é de que se não se mantém a integridade da Austria, originar-se-á um conflito europeu que terminará com uma guerra. Para resolver a alarmante situação considera-se necessario um desarmamento geral das nações e que as quatro grandes potencias ponham em pratica o pacto antes dos acontecimentos se precipitarem.

Apesar das afirmações feitas de que o territorio austriaco será respeitado, as grandes potencias receiam, todavia, as aspirações hitlerianas. Sabem que na propria Austria existe uma facção que veria com prazer uma invasão dos nazis alemães. Os nazis austriacos, como os alemães, têm a aspiração comum de anexar a Austria ao Reich. O perigo alemão na Austria manifestou-se tambem na atitude do governo alemão, que não ocultou a afirmação de que a Austria deseja unir-se á Alemanha. Se esta ameaça se cumpre, romper-se-á o equilibrio da Europa Central e desenrolar-se-á um conflito em que certamente se verão envolvidos a Inglaterra e a França, bem como a Pequena Entente e a Italia. — (United Press).

A pacificação da familia brasileira

RIO DE JANEIRO, 6.—Voltaram ao serviço activo do Exercito os oficiais que tinham sido reformados por motivo do movimento revolucionario de S. Paulo. Só não foram abrangidos por esta resolução governamental, que visa á pacificação da familia brasileira, os generais e outros oficiais superiores. Espera-se, porém, que o sejam, após a aprovação da Constituição.—(Americana).

Proeza de malfeitores

MADRID, 6.—Cinco malfeitores entraram num estabelecimento de tecidos, e, sob a ameaça dum revolver, pretenderam apoderar-se do conteúdo da caixa. Como o proprietario e os empregados se opuzessem, os bandidos fizeram fogo, matando aquele e dois caixeiros e fugindo em seguida sem que até agora tenham sido encontrados.—(Havas).

O combate ao desemprego
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—O governo anunciou que vai apresentar ao Congresso um projecto limitando a quatro dias a semana de trabalho, com o fim de atacar o desemprego. A iniciativa começou a ser apreciada pela conferencia convocada pelo general Johnson para a revisão dos 280 codigos industriais em vigor, e que se inaugurou ontem. Os elementos industriais, que já não estão muito satisfeitos com a semana de 40 horas, opõem-se. E' provavel que Roosevelt, em face das dificuldades do seu plano de 32 horas, transija em fixar a semana de 36 horas.—(Americana

---

WASHINGTON, 6.—O general Johnson propôs, a titulo de experiencia, uma redução de 10 por cento nas horas de trabalho e um aumento de 10 por cento nos salarios, aos industriais que são membros da convenção da N. R. A.—(Havas).

Fecham as escolas

WASHINGTON, 6.—Devido ás economias que se decretaram, foram encerradas de janeiro até agora 2.600 escolas e acaba de se saber que serão fechadas até fins de abril mais 20.000. A verba destinada ao ensino foi deminuida em 560 milhões de dolares, relativamente a 1929. O decreto provocou grande descontentamento. Desde 1930, o numero de alunos aumentou em um milhão, mas o numero de professores foi reduzido em 40.000, e os pagamentos aos que focaram estão atrazados na importancia de 40 milhões de dolares. Em 24 condados e 13 cidades do Alabama fecharam todas as escolas.—(Americana).

As milicias hitlerianas

BERLIM, 6.—Reiner, chefe de grupo e director da repartição ministerial das Milicias hitlerianas, recentemente criada, define assim as funções daquela organização: «Essa repartição ministerial não se ocupará só das questões de politica interna, interessando-se igualmente por todos os problemas de indole externa. Neste caso e sempre que seja necessario, as milicias deverão conferenciar com os chefes das missões diplomaticas estrangeiras a fim de lhes fornecerem todo e qualquer esclarecimento que possam desejar.—(Havas).

A cultura do algodão em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 6.—A cultura do algodão em S. Paulo está a alcançar um exito extraordinario. A colheita de 1932-33 foi de 45 milhões de quilos. Espera-se que a deste ano se aproximará de cem milhões. Para as sementeiras de outubro ultimo distribuiram-se cêrca de seis milhões de quilos de sementes.—(Americana).

A correspondencia em transito
pelo Estado do Manchukuo

GENEBRA, 6. — O «comité» Consultivo sino-japonês da Sociedade das Nações encontra-se seriamente embaraçado para dar solução a uma delicada questão respeitante ao pagamento de uma conta apresentada pelo novo Estado do Manchukuo.

O pagamento desta conta pode dar lugar a interessantes alterações na politica seguida até agora. O país devedor é a Gran-Bretanha e o problema apresenta-se da seguinte maneira: A Inglaterra tem de pagar esta divida ao Manchukuo? O pagamento da divida poderá considerar-se como o reconhecimento «de facto» do novo Estado, que nenhum país membro da Sociedade das Nações deve reconhecer?

O sr. Avenol, verificando a importancia da questão, convocou uma reunião do «comité», que reside nos Estados Unidos, para o proximo dia 14 do corrente mês.

Os serviços postais do Manchukuo solicitaram recentemente ao serviço postal inglês o pagamento respeitante ao transito da correspondencia inglesa através do seu terirtorio. Em carta atenciosa, as autoridades manchurianas assinalam que grandes quantidades de correio atravessavam o seu territorio e que de acôrdo com a Convenção Postal Universal (a que o Manchukuo não pode pertencer), têm direito a receber as importancias estipuladas para os serviços deste genero.

A Inglaterra reconhece a divida; receia, porém, entrar num acôrdo que vá contra a politica de não reconhecimento da S. D. N. Em vista disso, resolveu recorrer para aquele organismo, a fim de resolver a questão.

Como legalmente Manchukuo não pode ser membro da União Postal, as respectivas autoridades podem negar-se ao transito de correspondencia pelo seu territorio, facto que ocasionará grandes transtornos, por ser a via mais rapida entre a Europa e o Extremo Oriente.

São muitos os sectores internacionais que entendem que a reunião de 14 de março será uma boa ocasião para estudar mais a fundo todos os problemas relativos ao reconhecimento do Estado do Manchukuo, pois alguns paises não são partidarios da politica actual de não reconhecimento.—(United Press).

A conjura socialista em Espanha

MADRID, 6.—O ministro do Interior, referindo-se á conjura revolucionaria que se descobriu em Malaga, declarou que os seus instigadores e responsaveis serão julgados e castigados energicamente.—(Havas).

A repressão na Romenia
após o assassinio de Duca

BUCAREST, 6.—Goga, chefe do Partido Agrario e ex-ministro do Interior, fez acusações gravissimas ao governo e á policia pela sua conduta após o atentado contra Duca. Disse que estão presas milhares e milhares de pessoas que nada têm com o crime de Sinaia. Está entre os inocentes o reverendo Motze, de 80 anos, que foi preso apenas por o filho ser vice-presidente da organização nacionalista. Em plena Camara, Goga afirmou que Chumetti, secretario geral da Guarda de Ferro, foi assassinado, em sua propria casa, com sete tiros de revolver pela Policia, que depois atirou o cadaver ao lago Fundeni.

A maioria governamental rejeitou a proposta para se fazer um inquerito parlamentar.—(Americana).

Uma resolução acertada
da municipalidade de Amsterdam

AMSTERDAM, 6.—A Municipalidade desta cidade resolveu que de ora avante não se levantem mais monumentos individuais. As homenagens aos grandes homens, na pedra ou no bronze, passam a ser colectivas. A razão é que os monumentos obstroem os largos e praças da cidade e que «mais vale um monumento realmente belo do que varios de beleza duvidosa espalhados por todos os cantos».—(Americana).

Imigração de assirios para o Brasil

S. PAULO, 6.—A Imprensa aprecia com pouca simpatia a perspectiva da vinda de assirios para S. Paulo. Os jornais de Santos são especialmente severos. Dizem tratar-se de 20.000 familias de costumes, usos e lingua inteiramente desconhecida.—(Americana).

O triunfo cada vez maior

no Coliseu

ao celebre e enigmatico

Fu-Manchu

O primeiro ilusionista do mundo

Continuam fazendo as delicias da população lisboeta os trabalhos de magia moderna, chios de misterio, de colorido e de imprevisto, que todas as noites Fu-Manchu, o enigmatico mandarim, executa no Coliseu, ante uma multidão perplexa, avida de curiosidade, deslumbrada pelo efeito dos riquissimos cenarios e guarda-roupa.

Fu-Manchu—Doutor Demonio—vai executar esta noite, ante os olhos bem abertos do publico, os mais inverosimeis e estranhos trabalhos, entre os seus ditos de espirito, dum admiravel humorismo que redunda em estrepitosas gargalhadas do publico.

O «Sonho de opio», as «Fontes de Gobi», o «Deus da Morte do Tibet», «Como se mantém o mundo no espaço», «A original aventura em pleno sertão» e a «Alfombra magica do califa de Bagdad» são trabalhos de absoluta novidade, que deixam o publico desconcertado. Isis, ou o escaravelho misterioso, intriga o mais arguto espectador. A triplica fuga é realizada com tão incrivel rapidez, que ninguem atina como explicá-la.

E muitas outras realizações se poderão admirar hoje e que fazem parte dessa deslumbrante, faustosa Revista de Misterios, criação cheia de maravilhas dêste mago feiticeiro, indiscutivelmente o primeiro do mundo.

Os preços são popularissimos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0560.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das criancas—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

O advogado
OCTAVIO DE BRITO
mudou o seu escritorio para a Rua Augusta n.º 123, 2.º
Telefone 2 6833 LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 23 (á Rotunda)
LISBOA

Uma cena de tiros

entre dois amigos

por causa dum adulterio

O caso passou-se assim: a mulher de um individuo apaixonou-se por outro amigo e colega do marido e, como ele, casado tambem.

A coisa soube-se, deu em andar no dize tu direi eu da coscuvilhice, e, como o marido ultrajado, para não fugir á regra, era a unica pessoa que não sabia, encarregaram-se varios anonimos de o pôr ao corrente da situação.

A vitima começou por não querer crêr e acabou, como é da praxe, por querer acreditar tudo, e decidiu-se a averiguar.

Como a testemunha mais idonea que poderia informá-lo era o proprio amigo e colega, chamou-o a um encontro, e os dois homens tiveram uma demorada e escabrosa conferencia no Terreiro do Paço, ás 9 horas de uma das noites mais frias de dezembro do ultimo ano.

—Diga-me a verdade. Só o que lhe peço é que me diga a verdade.

O outro disse a verdade toda. Garantiu que, sendo religioso, era incapaz de mentir, e, tendo confessado tudo, desde o namoro até ao resto que se lhe seguiu, rematou assim o dramatico depoimento:

—Agora, faça de mim o que entender.

O marido ultrajado, ou porque a noite estava rispida, ou porque, de facto, não perdera a serenidade, foi de um sangue frio admiravel.

—Descanse — tranquilizou ele a raciocinar direito—que nem a um nem a outro farei mal algum. Para ela, o despreso e o divorcio, que nenhuma mulher, sobretudo da força da minha, merece a liberdade de um homem. Para você, o despreso basta tambem. Entrego-lhe a conquista. Leve-a para casa, faça dela sua criada ou sua cosinheira, e... sejam muito felizes.

E nisto ficaram os dois colegas ex-amigos.

O traido, porém, uma vez fóra do ambiente frio do Terreiro do Paço, deu em aquecer; e, á medida que ia aquecendo, ia mudando de criterio.

—Nada... Não descanso enquanto não aplicar, ao menos, duas bengaladas bem puxadas nos onbros daquele patife...—congeminava ele.

E tanto congeminou na vingança, que uma noite destas, encontrando o outro, casualmente, na rua de S. Bento, não teve mão em si que não lhe aplicasse as tais bengaladas que trazia atravessadas na consciencia.

O agredido defendeu-se, naturalmente. Desarmou-o. O agressor, que só aparentemente estava desarmado, sacou de uma pistola quando menos se esperava e desfechou.

A bala, por sorte, só atingiu o alvo de raspão, produzindo um ferimento sem importancia na fronte do alvejado.

Ninguem acudiu. Ninguem deu, sequer, pela violenta cena.

O traido, uma vez satisfeito o seu desejo do tiro e das bengaladas, limitou-se a dizer:

—Agora, vá para casa.

E o outro foi para casa.

Mas no dia seguinte reconsiderou e foi-se queixar á Policia. E é por isso que a noticia vem a lume.

A ocupação de Marrocos

prossegue lentamente

RABAT, 6.—Varios destacamentos da brigada do general Catroux continuam a avançar na direcção sul e leste, alcançando ontem, sem incidentes, a linha que vai de Anjabu a Illigh passando por Izakarenne. Outro destacamento do grupo leste do general Giraud prossegue a sua marcha em direcção a Golimine, ocupando Ksar Fesk.—(Havas).

A Inglaterra aguarda

a resposta da França

ás propostas britanicas

LONDRES, 6. — O «comité» do desarmamento junto do gabinete inglês reune-se hoje para examinar os resultados da recente viagem de Anthony Eden a Paris, Berlim e Roma. O «comité »vai elaborar um relatorio que será devidamente estudado pelo Conselho de ministros, quando fôr recebida a resposta francesa ás propostas britanicas.

O «Times» diz que a França se encontra neste momento perante um dificil problema, pois foi convidada, no «memorandum» britanico, a reduzir consideravelmente os seus armamentos, enquanto que os da Alemanha seriam aumentados. «A opinião publica daquele país — escreve o grande orgão inglês — mostra-se inclinada a fazer prevalecer outro ponto de vista, isto é, que se a França é convidada a reduzir as suas armas, terá todo o direito de preguntar quais serão os meios de defesa que lhe podem ser atribuidos. Assim, a unica resposta logica seria a aplicação do sistema colectivo, dentro do qual cada país estaria pronto a tomar uma acção decisiva contra qualquer Estado que ponha em perigo a paz do mundo, armando-se acima do que lhe foi prescrito. A promessa de se efectuarem diligencias, num caso desses, não é suficiente. E' necessaria a promessa duma acção energica que ficará dependente das circunstancias do momento. A atitude dos Estados Unidos, num caso desses, seria de capital importancia. A presença nesta ocasião, em Londres, do Norman Davis, deve aproveitar-se para estudar este novo aspecto do problema do desarmamento». — (Havas).

A atitude da França

PARIS, 6. — O ministro dos Negocios Estrangeiros teve ontem uma larga conferencia com o general Weygand, chefe do estado maior do Exercito. Esta entrevista relaciona-se com a proxima resposta francesa ao «memorandum» britanico acêrca do desarmamento. Afirma-se que essa resposta será entregue no fim da corrente semana. — (Havas).

O govêrno espanhol resolveu

adoptar medidas excepcionais

MADRID, 6.—*(Pelo telefone)*.—O Conselho de ministros, que se reuniu esta manhã, resolveu adoptar medidas excepcionais, na previsão de acontecimentos graves.

A' saída, os ministros negaram-se a fazer declarações acêrca desta resolução, mas em face da insistencia dos jornalistas, o sr. Lerroux disse que as medidas a adoptar serão as que já foram aprovadas pelas Constituintes, e que só apelará para leis de emergencia no caso de se agravarem as lutas entre operarios e patrões.

O chefe do governo acrescentou que o ministro da Justiça foi encarregado de redigir um projecto de lei de repressão de atentados dinamitistas e á mão armada.

O ministerio apresentar-se-á hoje no Parlamento, mas não será lida a declaração ministerial.—(U. P.)

UM FURTO DE FAZENDAS

Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na alfaiataria da Praça do Chile, 15, donde furtaram varias peças de fazenda. O caso foi comunicado a Policia.

O Paraguay mostra-se

intransigente

naquestão do Chaco Boreal

ASSUNÇÃO, 6.—O governo facilitou á Imprensa uma nota anunciando que o Paraguay recusa terminantemente as condições de paz que foram estabelecidas pelos peritos que a Sociedade das Nações enviou á região do Chaco Boreal, a fim de estudarem minuciosamente as causas qe originaram o conflito suscitado entre os governos da Bolivia e do Paraguay, por causa do Chaco, e proporem condições que resolvessem pacificamente o referido conflito.

A mesma nota acrescenta que o governo do Paraguay vai enviar oportunamente aos peritos da Sociedade das Nações uma nota que estabelece as condições em que o Paraguay pode aceitar definitivamente a paz. Desta maneira, o Paraguay deixa o caminho aberto para futuras negociações, razão por que os circulos diplomaticos ainda não perderam a esperança de que o conflito do Chaco se resolva pacificamente.—(United Press).

A politica de Roosevelt

vai ser submetida

a uma prova decisiva

WASHINGTON, 6. — No seu ultimo discurso, Roosevelt frisou que a imensa experiencia empirica em curso nos Estados Unidos desde ha um ano entrou em novo caminho. A situação economica melhorou durante os primeiros 12 meses, mas as perspectivas mantêm-se extremamente ameaçadoras. A melhoria actual provém em grande parte dos biliões de dolares lançados pelo governo na circulação por meio de socorro aos agricultores e desempregados e por meio de trabalhos publicos. Esta politica, porém, terá de acabar rapidamente, se o governo não quiser correr o risco duma inflação «inverificavel». Segundo os melhores observadores de Washington, é no proximo verão que a politica de Roosevelt será submetida a uma prova decisiva. — (Havas).

Os trabalhistas triunfaram

nas eleições do condado de Middlesex

LONDRES, 6.—Realizaram-se ontem as eleições municipais do condado de Middlesex, que compreende diversos bairros exteriores de Londres, e que deram importantes vitorias aos trabalhistas.

A importancia dêste escrutinio tem origem no facto de preceder de dois dias a renovação do «London County Council». O Partido Trabalhista, impulsionado pelo ex-ministro dos Transportes, sr. Morrison, desenvolve extraordinarios esforços, a fim de conseguir a maioria. Os conservadores, porém, reagem. Lê-se nos seus cartazes de propaganda: «O governo socialista conduziu o país á beira dum abismo. A administração dos socialistas reservaria o mesmo destino á capital».—(Havas).

Aventuras dum missionario

MOSCOU, 6. — Um missionario, o padre Leopoldo Bravo, conseguiu entrar na Russia, acompanhando o embaixador norte-americano e sem que as autoridades sovieticas tivessem conhecimento.—(United Press).

TEATRO GIMNASIO SEXTA-FEIRA, 9 — 2 SESSÕES DEFINITIVAMENTE
Apresentação da Companhia de Comédia e Farsa Musicadas, com a estreia da peça
Chalet das Aflições
Farsa musicada em 3 actos—Adaptação de MARCOS DO MONTE
PREÇOS POPULARES — BILHETES Á VENDA

O govêrno cubano

procura resolver

a questão da ordem publica

HAVANA, 6.—O presidente Mendieta convocou com urgencia uma reunião do Conselho de ministros, a fim de discutir as providencias especiais que devem tomar-se para manter a ordem publica e estabelecer um decreto que dissolva todos os sindicatos. Esse decreto será provavelmente assinado esta noite. Fala-se igualmente na possibilidade do governo decretar hoje a lei marcial em todo o país. Varios chefes da classe operaria declararam-se dispostos a combater pela força as resoluções tomadas pelo governo, para manter a ordem.

A Policia dispersou uma manifestação de protesto contra a «violencia dos militares». Não houve vitimas. Foram presos trinta chefes grévistas.—(Havas).

A agitação social

HAVANA, 6.—O governo da presidencia do sr. Mendieta intimou em termos energicos os grévistas ferro-viarios da provincia de Camaguey a terminarem a gréve dentro de vinte e quatro horas. Findo este praso, o governo reserva-se o direito de tomar as providencias que julgar necessarias e convenientes para fazer entrar na ordem os grévistas e restabelecer o trafego ferro-viario por meio de forças do exercito.

A Policia prendeu hoje no Sindicato das Artes Graficas 80 individuos que ali se encontravam reunidos e que conspiravam contra o governo. O sindicato foi encerrado por ordem das autoridades e confiscados os seus bens.

Em virtude dos acontecimentos graves que a todo o momento se estão a produzir em diversos pontos do país, foi convocada para esta tarde uma reunião extraordinaria do Conselho de ministros, a fim de apreciar a situação.—(United Press).

Condenados á morte

HAVANA, 6. — O tribunal especial desta capital, que está a julgar Subusarreta, acusado de ter assassinado o deputdo D. Miguel Angelo e o oficial do exercito cubano sr. Gomez Freire de Andrade, deu o crime como provado e condenou-o á morte.

O mesmo tribunal condenou tambem a pena capital os guardas de policia Castanho e Mendez, acusados de cumplicidade na assassinio dos três irmãos Freire de Andrade e Miguel Balmaceda, por terem morto o deputado Aguilar.—(United Press).

Samuel Insull perdeu a fala

ATENAS, 6.—O governo grego fez hoje saber ao conhecido homem de negocios o norte-americano Samuel Insull que deveria abandonar a Grecia dentro de quarenta e oito horas. Se Insull não cumprir esta ordem, o governo grego embarcá-lo-á no primeiro vapor norte-americano que passe por Atenas.

Insull, ao ter conhecimento da resolução do governo grego, foi acometido dum ataque nervoso, que lhe roubou, momentaneamente, a fala. — (United Press).

Choque de comboios

17 mortos e 52 feridos

MOSCOVO, 6. — Proximo da estação de Kasansky, a 8 quilometros de Moscovo, chocaram hoje dois comboios, causando 17 mortos e 52 feridos. As investigações a que se procedeu no local concluiram pela atribuição da catastrofe á indisciplina dos ferroviarios.

O fiscal geral de Moscovo declarou que se vão tomar medidas no sentido de evitar os desastres ferroviarios que se estão repetindo dum modo alarman-